

# PROCESSO DO MR-8 PÁRA OUTRA VEZ

Pela segunda vez foi transferido o prosseguimento do sumário de culpa de integrantes do chamado movimento MR-8 para a próxima quinta-feira, a partir das 9 horas, pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica.

Durante a audiência de quinta-feira serão inqueridas duas testemunhas-referidas a serem apresentadas pelo advogado Augusto Sussekind de Moraes Rêgo. Em face do requerimento o Conselho não realizou ontem o interrogatório dos 33 acusados.

## DOENTES

Jorge Medeiros do Vale, o "Bom Burguês", está sendo submetido a exame neorológico no Hospital Central da Marinha, requerido também pelo advogado Augusto Sussekind.

Na sessão de ontem um dos indiciados, Paulo Roberto das Neves Belchimol, foi retirado da audiência por ter se sentido mal, sendo levado para o Manicômio Heitor Carriho, onde se encontra internado para tratamento.

## RECURSO

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Nélson Barbosa Sampaio, e em parecer emitido num recurso criminal originário da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar de S. Paulo, opinou no sentido de que o Superior Tribunal Militar mantenha a prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça, contra Mauro Mosca, acusado de atividades consideradas terroristas naquele Estado.

Diz o procurador que "ao recorrente são imputados fatos criminosos de indistigável gravidade", transcrevendo o seguinte tópico do relatório anexado ao IPM: "as bombas detonadas em Ribeirão Preto, Sertãozinho e Bébedouro, foram confeccionadas em Ribeirão Preto, por Vanderlei Caixe, Luiz Gonzaga da Silva, Sílvio Rêgo Rangel, Mauro Rosa Mosca, Oscar dos Santos N. de Lima e Aurea Morretti, que as fizeram explodir naquelas cidades". A prisão de Mauro ocorreu no dia 17 de novembro de 1969. Será relator da matéria o ministro Alcides Carneiro.

## CRITÉRIO

O promotor Benjamin Sabat, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, emitiu parecer deixando a critério do Superior Tribunal Militar a decisão do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, o estudante Romulo de Almeida Portela, que o absolveu.

O estudante está sendo acusado de ter distribuído panfletos considerados subversivos contendo "violenta incitação dirigida contra a autoridade constituída e capaz de provocar perigosa agitação de que poderia resultar quer a subversão, quer animosidade contra as Forças Armadas, pois ali afirmava-se que "a ditadura Costa e Silva pretende enviar soldados brasileiros para ajudar o imperialismo a massacrar o povo vietnamita". Será relator da matéria o ministro Ernani Sátiro e revisor o ministro Figueiredo Costa.